

## IMPACTO DO TURISMO ECOLÓGICO SOBRE A ECONOMIA LOCAL

Maira Luiza Spanholi<sup>1</sup>

**Eixo temático: Turismo Sustentável e Termal**

### RESUMO

O turismo em áreas naturais está crescendo nos últimos anos e pode ser capaz de promover o desenvolvimento econômico local ou regional, causando impactos positivos para a população. O estudo tem como objetivo realizar um levantamento da literatura acerca do impacto que o turismo ecológico promove na economia local. Para isso, consiste em uma revisão bibliográfica sobre o impacto promovido pelo turismo ecológico nas economias locais, tendo como base de dados a SCIELO, Periódicos CAPES, GOOGLE Acadêmico e livros. Portanto, pode ser observado que o turismo ecológico pode ser desenvolvido tanto em áreas protegidas por legislação quanto em áreas não protegidas e, em ambos os casos, tem a capacidade de dinamizar a economia local através de seu efeito multiplicador. Além disso, pode aumentar a geração de emprego e renda, melhorar a qualidade de vida da população, já que haverá maior investimento em infraestrutura e serviços urbanos para atender tanto os residentes quanto os visitantes. Outro fator importante do turismo ecológico é que, através dele, haverá maior proteção do patrimônio cultural e ambiental, educação para o turismo, ampliação dos horizontes das pessoas residentes, proporcionando desenvolvimento econômico sustentável para a região. Pode-se concluir que o ecoturismo é uma alternativa para o desenvolvimento regional, dinamiza a economia, promove geração de emprego e renda, diversifica a economia e melhora a qualidade de vida da população, além de ajudar a preservar o meio ambiente.

**Palavras-chave: Desenvolvimento regional; Ecoturismo; Efeito Multiplicador; Meio Ambiente; Natureza.**

### INTRODUÇÃO

O turismo no mundo vem crescendo a taxas superiores ao crescimento da economia, tanto em número de turistas como em receitas. A visitação em áreas naturais representa um grande potencial de desenvolvimento sustentado de polos regionais. O turismo, ao mesmo tempo em que fortalecerá a região, incrementará a economia. Por outro lado, o desafio consiste em fazer com que o turismo seja desenvolvido de maneira harmônica e integrada. Portanto, a necessidade de identificar, atrair e atender a demanda turística e minimizar impactos provocados pela visitação torna-se um desafio a todos os envolvidos no processo (SKAF, 2017).

O Brasil tem no turismo um dos principais setores da atividade econômica, pois esse gera renda e emprego, contribuindo para a melhor distribuição de renda, geração de riquezas e

---

<sup>1</sup>Economista, Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado de Mato Grosso - Câmpus de Cáceres-MT, mairaspanholi@gmail.com.

consequente melhora no bem-estar da população. Essa contribuição do turismo pode ser sentida de várias formas, além da geração de emprego, distribuição e circulação de renda, ocorre a transferência de recursos de regiões mais ricas para regiões menos favorecidas, incremento em investimentos e inovações tecnológicas, no desenvolvimento de infraestruturas coletivas. Podem ser citados como importantes pontos do turismo a preservação do ambiente e recuperação do patrimônio histórico e cultural. Esses efeitos interagem de forma sinérgica entre os ambientes cultural, ecológico, econômico, político e social (OLIVEIRA, 2008).

E uma das formas de turismo capaz de promover todos os benefícios citados acima, além de auxiliar na promoção da importância da preservação do meio ambiente é o turismo voltado para áreas naturais, o ecoturismo, já que segundo Teles (2002) na atualidade, pessoas preferem o contato com o ambiente saudável, a natureza, em alguns casos, esse é um dos maiores motivos para suas viagens, pois buscam sair de grandes centros, onde os ambientes urbanos estão deteriorados, há poluição sonora, visual e atmosférica, congestionamentos, para contemplar um local que passe tranquilidade e paz.

No entanto, é necessário que a atividade de turismo ecológico seja responsável, para isso, uma das diretrizes para uma política nacional de ecoturismo é “um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações (BRASIL, 1994, p.19)”.

Portanto, promover o turismo ecológico é uma forma de dinamizar a economia, mas este precisa ser consciente. Dessa forma, objetivou-se neste trabalho realizar um levantamento na literatura acerca do impacto que o turismo ecológico promove na economia local.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão da literatura sobre o impacto promovido pelo turismo ecológico nas economias locais voltada para a dinamização que o ecoturismo promove na cadeia de gastos envolvido na visitação de recursos naturais. Para isso, foi utilizada a seguinte base de dados para levantamento bibliográfico: SCIELO, Periódicos CAPES, GOOGLE Acadêmico e livros direcionados ao assunto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento do turismo em ambientes naturais pode ocorrer tanto em áreas que não são protegidas pela legislação quanto em áreas protegidas. Os biomas brasileiros tem partes legalmente protegidas em forma de unidades de conservação, como reservas florestais, parques nacionais, estações ecológicas, áreas de proteção ambiental, reservas particulares de patrimônio natural, entre outros e, o ecoturismo, somente pode acontecer se o uso público e o lazer nesses locais estiverem previstos em sua legislação.

As áreas protegidas, tal como unidades de conservação, começaram a ter maior importância quando o turismo ecológico passou a ser entendido como uma estratégia de conservação. De acordo com Moreira (2011) as áreas protegidas por legislação no Brasil visam a manutenção de condições naturais adequadas para a proteção da diversidade de ecossistemas. Além disso, as unidades de conservação são importantes instrumentos para pesquisa, tendo em vista que possuem seu ecossistema preservado, servem como fonte de educação ambiental e na geração de modelos sustentáveis para o desenvolvimento econômico regional.

O ecoturismo pode ser entendido como “uma atividade baseada na relação sustentável com a natureza e as comunidades receptoras, comprometidas com a conservação, a educação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico” (BRASIL, 2010).

O ecoturismo é capaz de promover um efeito cascata na economia, pois os turistas que buscam um local de contemplação da natureza e desenvolvimento de atividades relacionadas ao meio ambiente gastam com o consumo de bens e serviços no local, como compra de equipamentos, transporte, hotéis, restaurantes e, a partir disso, o dinheiro é drenado para toda a economia, tendo em vista o seu efeito multiplicador.

O gasto dos turistas é o que promove o efeito multiplicador do ecoturismo, pois através desses gastos em bens e serviços consumidos no local visitado serão gerados novos empregos e a renda aumentará. Esse efeito multiplicador pode ser calculado pelo grau, por meio do qual esse dinheiro gasto pelos turistas permanece na região, e é reciclado por meio da economia local (KEYNES, 1988).

Dessa forma, os estabelecimentos que recebem diretamente dinheiro dos turistas utilizam parte para pagar seus fornecedores, ou seja, para pagar pela compra de bens ou serviços de outros setores da economia local. Por sua vez, parte desse dinheiro sairá da economia local, pois os fornecedores precisarão adquirir produtos importados para cobrir suas necessidades, ou seja, comprar de outros fornecedores, e assim por diante. Essa atividade econômica derivada de compras e gastos é chamada de efeito indireto, mas ainda existe o

efeito induzido, que é aquele gerado pelos salários, aluguéis e juros recebidos da atividade turística que resultam em outras atividades econômicas. Portanto, para calcular os impactos econômicos do turismo não se pode apenas se basear nos gastos, mas considerar todos os níveis reais de impactos dos gastos turísticos (BARBOSA, 2002).

Conforme Cooper (2001) os gastos que os turistas realizam são apenas parte dos impactos econômicos. É necessária uma análise mais completa para determinar o real impacto na economia local, e essa análise pode ser feita através dos efeitos indiretos e induzidos, como gastos com fornecedores e abertura de novos negócios em função da renda do turismo, através do vazamento dos gastos locais, citando-se aqui a importação de produtos que servirão ao turismo e, através do deslocamento de mão-de-obra e custos de oportunidade, já que pessoas de outros setores são atraídas para trabalhar com o turismo.

As atividades de ecoturismo podem contribuir para melhorar a qualidade do ambiente visitado, como maiores investimentos em infraestrutura e serviços urbanos e sociais, saneamento, embelezamento, sistema de transporte e comunicação para atender tanto os residentes quanto os visitantes. Bem como, haverá maior proteção e defesa do patrimônio cultural, segurança pública, dotação de estradas e vias de acesso, educação para o turismo e ampliação dos horizontes das pessoas residentes. Outro fator a ser destacado é o aumento de investigações científicas em meio ambiente e turismo como ações e políticas que podem contribuir para adequar lugares receptores de ecoturismo (CORIOLANO, 2011).

Dessa forma, pode-se dizer que, o turismo ecológico é capaz de melhorar a economia local e tem aspectos positivos como: a geração de empregos, diversificação da economia, melhoria da infraestrutura e da distribuição de renda, desenvolvimento regional, entre outros. No entanto, deve-se haver uma maior preocupação com os danos que podem ser gerados ao meio ambiente, para que os impactos negativos não sejam superiores aos benefícios proporcionados aos turistas através do contato com a natureza. O turismo ecológico deve ser desenvolvido de forma sustentável, tendo em vista que também tem a capacidade de promover impactos positivos como: proteção de sítios naturais e recursos culturais, educação ambiental, elevação da autoestima local, manutenção da biodiversidade e promoção de consciência ambiental.

## CONCLUSÕES

O ecoturismo pode ser realizado tanto em áreas protegidas por legislação como em espaços não protegidos, sendo muito valorizado como alternativa para o desenvolvimento regional, já que promove grande inter-relação com os diversos segmentos da economia através de seu efeito multiplicador, tendo em vista que os gastos realizados pelos turistas são drenados para diversos setores da economia.

Além disso, o ecoturismo dinamiza a economia e tem potencial de crescimento, já que essa atividade apresenta vantagens em termos de geração de emprego e renda, diversificação econômica, melhora na qualidade de vida da população e possui potencial para ajudar a preservar o meio ambiente, pois é capaz de desenvolver maior consciência ambiental.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. G. M. Os impactos econômicos do turismo e sua implicação nas políticas públicas: o caso do município de Macaé-RJ, Brasil. **VII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**, Lisboa, Portugal, 2002.

BRASIL, Ministério do Comércio, da Indústria e do Turismo e Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Brasília:1994.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. – Brasília: 2010.

COOPER, C. et al. **Turismo Princípios e Práticas**. São Paulo: Bookman, 2001.

CORIOLOANO, L. N. M. T. Ecoturismo e contribuição ao desenvolvimento sustentável em comunidades - Ceará – Brasil. **Revista Geográfica de América Central**, Nº Especial, 2011.

KEYNES, John. Maynard. **Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MOREIRA, J. C. **Geoturismo e Interpretação Ambiental**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2011.

OLIVEIRA, E. S. **Impactos socioambientais e econômicos do turismo e suas repercussões no desenvolvimento local: o caso de Itacaré – Bahia**. (Dissertação) Mestrado em Cultura e Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz e da Universidade Federal da Bahia. Ilhéus - BA, 2008.

TELES, M. A. **Análise do Potencial Turístico do Município de Campo Magro-PR: Áreas de Proteção Ambiental e Zona Rural**. (Dissertação) Mestrado em Geografia – Setor de Ciências da Terra, UFPR, 2002.

SKAF, M. **Parque Nacional da Chapada dos Guimarães – Relatório Geral**. Disponível em: <[http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/edital/relatorio\\_final\\_chamamentopublico\\_03\\_2017\\_parna\\_chapada\\_guimaraes.pdf](http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/edital/relatorio_final_chamamentopublico_03_2017_parna_chapada_guimaraes.pdf)> Acesso em: 20 de set de 2017.